



1ª EDIÇÃO · SETEMBRO DE 2026

Relatório EVA de Golpes

O que os brasileiros perguntam quando desconfiam de um golpe, e o que os golpes têm em comum.

Base: 3.981 pessoas escreveram para a EVA entre 1 a 30 de setembro de 2026, em 15.371 mensagens, com 5.011 links verificados. Sem dados pessoais.

69%

dos links verificados tinham sinal de golpe



54%

das dúvidas chegam fora do horário comercial

9 em 10

números de telefone trazidos são brasileiros: o número não denuncia o golpe

Loja falsa

é o golpe nº 1: 29% das perguntas classificadas

10 s

para a EVA dar a segunda opinião

ÍNDICE

- 03 O que a EVA vê
- 04 O que a pessoa traz
- 05 Quando o golpe chega
- 06 O golpe nº 1
- 07 O que mudou em setembro
- 08 A anatomia do link
- 09 O ciclo de vida do endereço
- 10 As marcas imitadas
- 11 Os números de telefone
- 12 Gravidade e estágio
- 13 A segunda opinião
- 14 O que fazer
- 15 Metodologia

EM RESUMO

Sete em cada dez links trazidos tinham sinal de golpe. O golpe nº 1 é a loja falsa, com 29% das perguntas classificadas, e o varejo é o setor mais copiado.

O golpe é descartável: 1.071 endereços novos no mês, 36 por dia, e 7 em cada 10 aparecem um dia só. O número de telefone quase nunca denuncia: 9 em 10 são brasileiros.

As pessoas chegam antes de cair (0,1% com dano feito) e recebem a segunda opinião em 10 segundos. 54% das dúvidas chegam fora do horário comercial.

SETEMBRO EM SEIS NÚMEROS

69%

dos links que as pessoas trouxeram tinham sinal de golpe

29%

das perguntas classificadas falam de loja ou promoção falsa

85%

de golpe nos links em hospedagem gratuita ou no-code

9 em 10

números de telefone trazidos são brasileiros: o número quase nunca denuncia o golpe

54%

das dúvidas chegam fora do horário comercial

53%

das análises entregues apontaram alto risco

Cada pergunta deixa um rastro sobre o golpe, não sobre a pessoa

Como milhares de dúvidas viram um mapa dos golpes que circulam, sem guardar quem perguntou.

A EVA é a assistente de segurança digital da EXA no WhatsApp. A pessoa manda um link, um print, um número de telefone ou conta o que aconteceu, e recebe uma segunda opinião em segundos: o que aquilo parece ser, o risco e o que fazer.

Cada conversa deixa um rastro útil. Não sobre quem perguntou, mas sobre **o golpe**: o endereço do site, a marca imitada, o país do número, a história contada. Este relatório junta esses rastros de setembro em quatro camadas.

Tudo aqui é agregado. Nenhum telefone, nome, mensagem ou link individual sai da base.

NO MERCADO · SERASA EXPERIAN, RELATÓRIO DE IDENTIDADE DIGITAL E FRAUDE 2025

Metade dos brasileiros diz já ter sido vítima de fraude (51%, contra 42% em 2024), e 48% já desistiram de uma compra por falta de confiança no site ou no aplicativo.

COMO LER

A EVA vê o que as pessoas já desconfiam. As taxas medem o que chega até ela, não a internet brasileira. Setembro teve 3,9 vezes mais perguntas que agosto por causa da campanha de mídia, então toda comparação entre os meses é feita por participação, nunca por contagem.

AS QUATRO CAMADAS

- 1 Forma**
Como a pessoa manda: relato, link, mensagem curta ou número
100% das mensagens escritas
- 2 Instrumento**
Como o link é montado: encurtador, hospedagem grátis, final de endereço
100% dos links
- 3 Marca**
Que marca o endereço imita
8% dos links
- 4 Narrativa**
Que golpe a pessoa descreve, em famílias de palavras
11% das perguntas

36%
das mensagens escritas trazem uma prova
um link ou um número

43%
contam a história
relato em texto

11%
das perguntas encaixam numa família
de golpe conhecida

Mais de um terço das mensagens escritas traz uma prova: um link ou um número

O golpe chega em seis formatos. Cada um deixa uma pista diferente sobre quem o aplica.

AS PROVAS QUE CHEGARAM EM SETEMBRO

**3.548**

mensagens com link

30% das mensagens escritas

**738**

mensagens com telefone

6% das mensagens escritas

**511**

prints e imagens analisados

12% das análises

**256**

áudios transcritos

a pessoa conta por voz

**93**

códigos Pix verificados

antes de pagar

**35**

QR Codes lidos

antes de abrir

36%**das mensagens escritas trazem uma prova: um link ou um número**

É nelas que o golpe pode ser medido com precisão: endereço e número não variam com a forma de contar.

O relato é a história: o que a pessoa recebeu, quem disse ser, o que pediu, em palavras que mudam a cada pessoa. O link e o número são a prova material: o mesmo endereço aparece para dezenas de pessoas, e é por ele que uma campanha fica visível.

LEITURA DA EXA

O print é a prova que este relatório ainda lê menos: a EVA analisa a imagem, mas o texto dentro dela não entra na análise de narrativa. É o próximo mapa a construir.

PARA O LEITOR

Mande a prova inteira: o link completo, o print da conversa ou o número com o DDD. Quanto mais completa a prova, mais precisa é a resposta.

COMO A PESSOA ESCRIVE

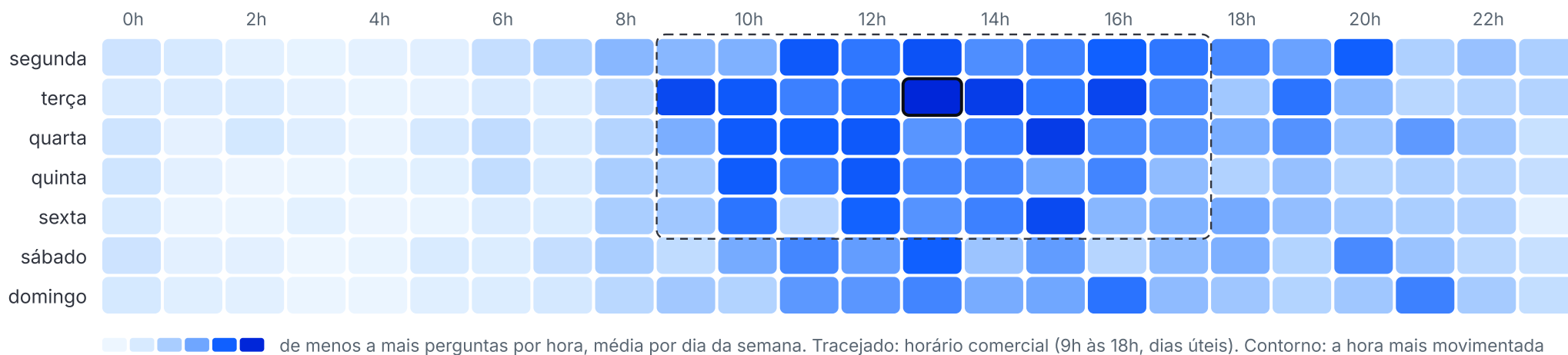
43%**30%****20%**

■ Relato em texto ■ Link ■ Mensagem curta ■ Número de telefone

54% das dúvidas chegam fora do horário comercial

Sábado e domingo mantêm 85% do ritmo de um dia útil, e o pico do dia é na hora do almoço.

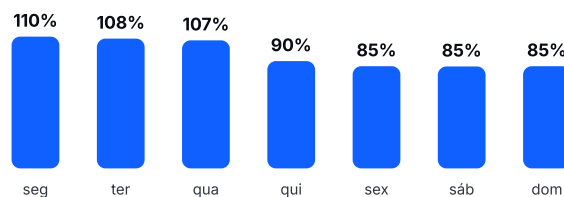
PERGUNTAS POR DIA DA SEMANA E HORA DO DIA (HORÁRIO DE BRASÍLIA)



O DIA INTEIRO



RITMO POR DIA DA SEMANA, EM RELAÇÃO A UM DIA ÚTIL



LEITURA DA EXA

O golpe segue o dia da vítima, não o expediente de quem protege: 54% das dúvidas chegam quando a central do banco e o suporte da loja estão fechados. A segunda opinião precisa estar aberta 24 horas.

24%

no fim de semana

28%

entre meio-dia e 16h

6%

entre meia-noite e 6h

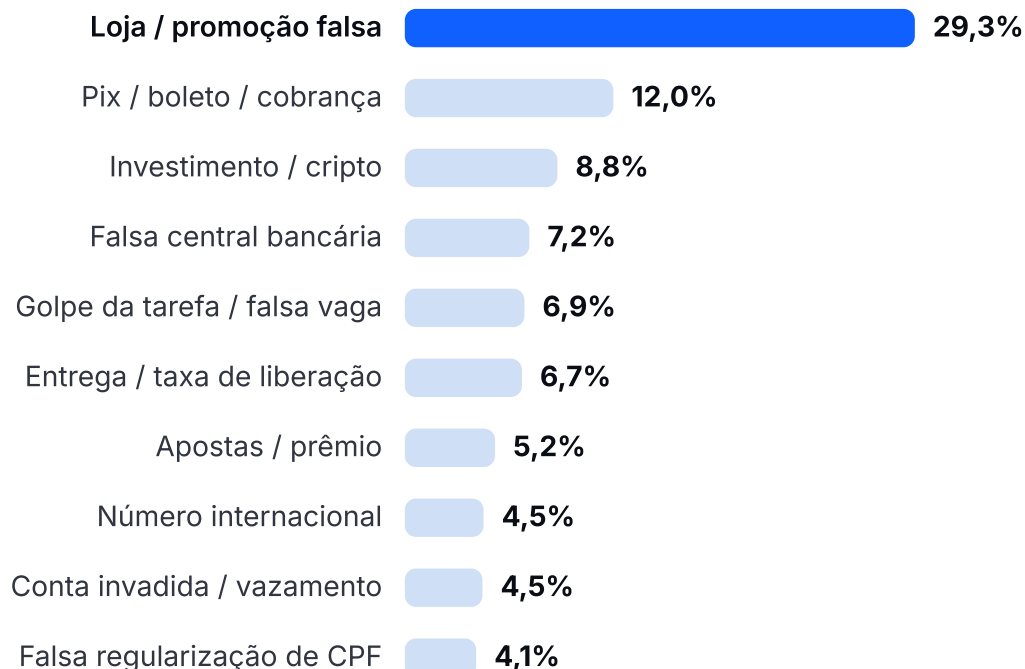
85%

é o ritmo do sábado e do domingo em relação a um dia útil

Loja falsa é o golpe nº 1: 29% das perguntas classificadas

Pix e cobrança, investimento e falsa central completam o topo. Juntos, os quatro são mais da metade do que as pessoas contam.

PARTICIPAÇÃO ENTRE AS PERGUNTAS CLASSIFICADAS EM SETEMBRO



Uma pergunta pode citar mais de uma família. Base: perguntas que encaixam em uma das 16 famílias (11% do total). Participação em pessoas-dia.

29%

das perguntas classificadas são sobre loja ou promoção falsa

Mais que o dobro do segundo colocado, Pix, boleto e cobrança.

A loja falsa é o golpe do dia a dia: anúncio com preço fora da curva, site que copia a marca, pagamento por Pix e mercadoria que não chega.

77%

das vezes em que a pessoa cita o meio de pagamento, é Pix

182 mensagens citam um meio

11%

das perguntas descrevem o golpe em palavras

o resto: outro relato, mensagem curta ou só a prova

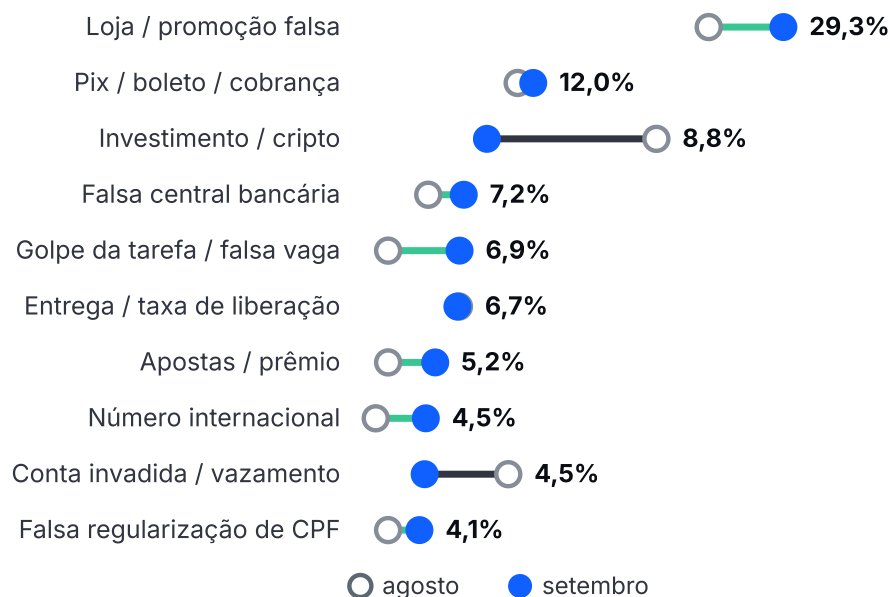
NO MERCADO · FEBRABAN (1º SEM. 2025) E GASA, ESTADO DOS GOLPES NO BRASIL 2025

Para a Febraban, a falsa venda foi o golpe mais comunicado pelos clientes dos bancos no 1º semestre de 2025 (alta de 314%). Na pesquisa da GASA, compras é o golpe mais comum no Brasil, citado por 60% das vítimas.

Golpe da tarefa, apostas e número internacional ganharam espaço

Comparação por participação, porque a base de setembro é maior. A dupla mais comum é a loja falsa combinada com investimento.

PARTICIPAÇÃO DE CADA FAMÍLIA, AGOSTO E SETEMBRO



O GOLPE HÍBRIDO: FAMÍLIAS CITADAS NA MESMA PERGUNTA

42 Loja / promoção falsa + Investimento / cripto

21 Loja / promoção falsa + Entrega / taxa de liberação

20 Loja / promoção falsa + Pix / boleto / cobrança

16 Pix / boleto / cobrança + Falsa regularização de CPF

SEMANA A SEMANA, AS OITO MAIORES FAMÍLIAS

	31/08*	07/09	14/09	21/09	28/09*
Loja / promoção falsa	34,3%	34,1%	28,7%	25,4%	29,1%
Pix / boleto / cobrança	10,9%	12,4%	10,2%	12,9%	13,7%
Investimento / cripto	15,3%	5,6%	8,1%	9,6%	7,7%
Falsa central bancária	4,4%	7,2%	5,0%	9,6%	8,2%
Golpe da tarefa / falsa vaga	6,6%	4,4%	9,7%	4,8%	9,3%
Entrega / taxa de liberação	7,3%	4,0%	6,5%	8,2%	7,1%
Apostas / prêmio	4,4%	5,6%	5,7%	5,3%	3,8%
Número internacional	2,2%	4,8%	7,0%	4,3%	1,1%

Participação entre as perguntas classificadas de cada semana. * Semanas parciais: 01 a 06/09 (seis dias) e 28 a 30/09 (três dias).

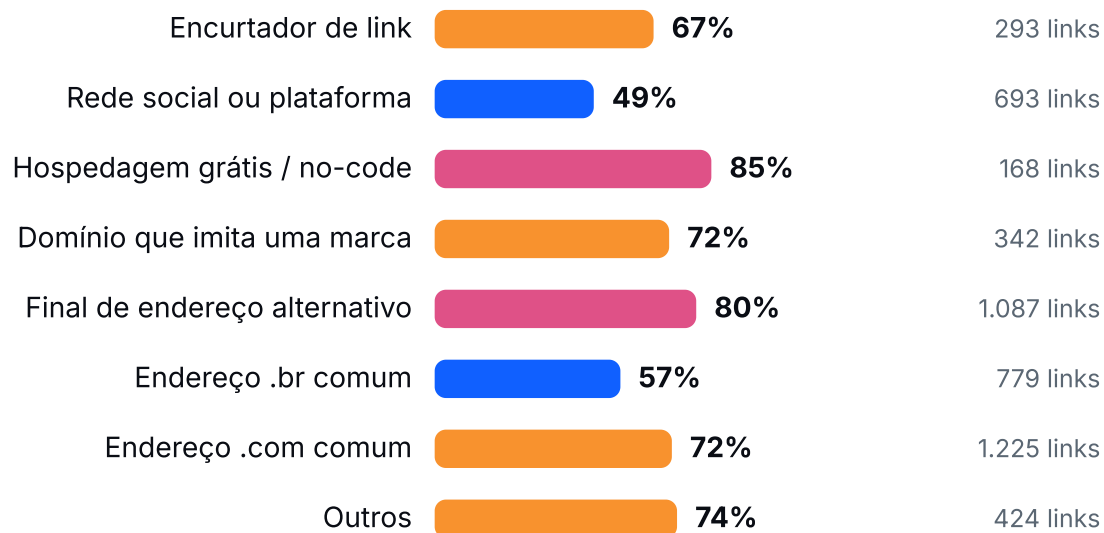
LEITURA DA EXA

Ganharam espaço: número internacional, golpe da tarefa / falsa vaga, apostas / prêmio, falsa regularização de cpf. **Perderam participação:** clonagem / falso familiar, investimento / cripto, conta invadida / vazamento, que cresceram pouco em volume enquanto a base multiplicou por 3,9. Na Febraban, o golpe do WhatsApp, onde está o falso familiar, foi o único do ranking dos bancos a cair. E o DataSenado aponta promessas de emprego e ganhos fáceis como o golpe típico dos jovens de 16 a 29 anos, que são 27% das vítimas no país.

Sete em cada dez links verificados tinham sinal de golpe; em hospedagem gratuita, 85%

O endereço entrega o golpe antes do conteúdo. Duas características do link concentram as taxas mais altas; a terceira esconde o destino.

LINKS COM SINAL DE GOLPE, POR TIPO DE ENDEREÇO



Ordem: do endereço mais distante ao mais próximo de um dono legítimo. Rosa: 75% ou mais de golpe; laranja: 65% a 75%; azul: abaixo disso. À direita, quantos links de cada tipo chegaram.

Golpe precisa de endereço barato e descartável. Por isso as taxas mais altas estão nos sites de hospedagem gratuita e nos finais de endereço alternativos (.site, .top, .cc, .ru). O encurtador fica na média, mas esconde o destino. O endereço .br comum, que exige cadastro no Brasil, é o mais limpo entre os endereços registrados.

69%

dos links verificados tinham sinal de golpe

Sete em cada dez. Sem os 445 prováveis falsos positivos em plataformas legítimas, 65%.

TRÊS SINAIS NO ENDEREÇO

85%

Site em hospedagem gratuita ou no-code (Vercel, Netlify, Lovable)

80%

Final de endereço alternativo, como .site, .top, .cc ou .ru

67%

Link encurtado, que esconde para onde leva

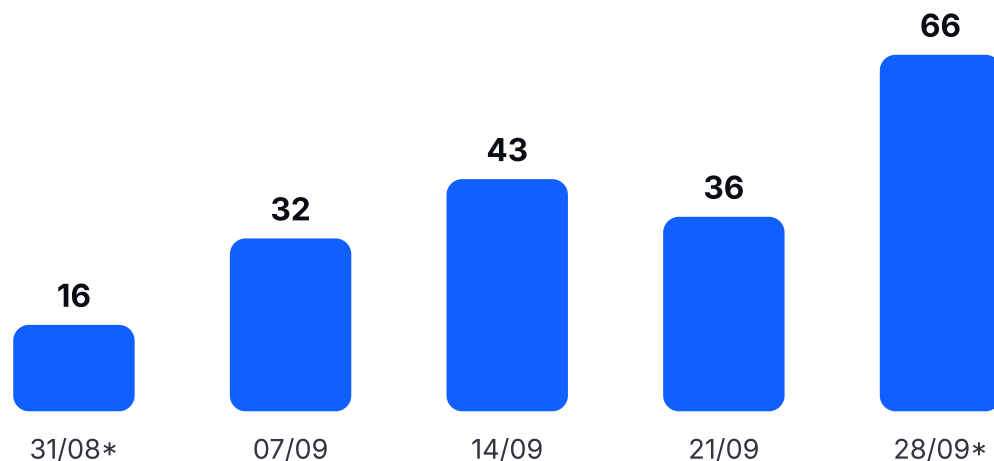
LEITURA DA EXA

Redes sociais e plataformas têm 49% de sinal de golpe: é o falso positivo, o perfil que divulga o golpe num endereço legítimo.

1.071 endereços de golpe novos em setembro, 36 por dia, e 7 em cada 10 aparecem um dia só

O golpe é descartável: o endereço nasce, circula e some. Os poucos que ficam são as campanhas em série.

ENDEREÇOS COM SINAL DE GOLPE VISTOS PELA PRIMEIRA VEZ: MÉDIA POR DIA, EM CADA SEMANA



Endereço = domínio registrado, sem plataformas legítimas. Primeira vez = nunca tinha aparecido na EVA desde julho. Cada endereço foi acompanhado até 14/10, duas semanas depois do fim do mês, para ver se reaparecia. * Semanas parciais: 01 a 06/09 (seis dias) e 28 a 30/09 (três dias).

7 em 10

aparecem um dia só
e não voltaram até 14/10

10 dias

de vida mediana dos
que ficam

endereços com 3 ou mais
links; 44% passam de duas
semanas

22%

dos links de golpe estão
nos 30 endereços mais
verificados

1.094 endereços diferentes
no mês

1.071

endereços de golpe novos em setembro

36 por dia. O golpe nasce, circula e some antes de entrar em qualquer lista.

O endereço de golpe é descartável. Ele é criado para uma campanha de poucos dias, às vezes de poucas horas, e abandonado assim que é denunciado ou bloqueado. Os que duram são as campanhas em série, como as lojas falsas que trocam de domínio mantendo o mesmo nome.

O volume é pulverizado: 1.094 endereços diferentes com sinal de golpe em um mês, 31% deles vistos uma única vez. Os 30 mais verificados respondem por 22% dos links.

LEITURA DA EXA

Lista negra envelhece em dias. Uma proteção que depende de conhecer o endereço chega atrasada para 7 em cada 10 endereços. É por isso que a verificação em tempo real, no momento em que a pessoa recebe o link, protege mais do que qualquer lista.

Metade das imitações é varejo; no topo, governo e Caixa, Magazine Luiza e casas de apostas quase empatam

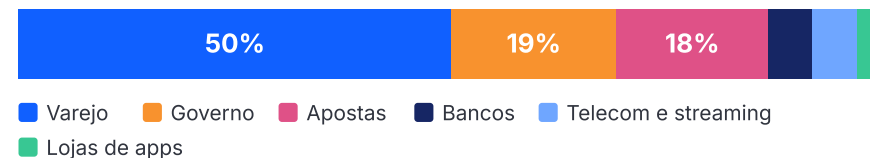
50% dos links que imitam uma marca copiam uma loja. O golpe bancário usa outro caminho.

LINKS CUJO ENDEREÇO IMITA A MARCA, SETEMBRO

Governo e Caixa	78 links	77% golpe
Magazine Luiza	75 links	91% golpe
Casas de apostas	72 links	82% golpe
Havan	30 links	97% golpe
Mercado Livre	29 links	52% golpe
Shein, Temu e AliExpress	28 links	86% golpe
Casas Bahia e Ponto	26 links	46% golpe
Bancos	21 links	24% golpe
Telecom e streaming	21 links	71% golpe
Lojas de aplicativos	12 links	42% golpe
Amazon	9 links	89% golpe
Shopee	8 links	75% golpe

À direita, a parte desses links com sinal de golpe. Só o domínio registrado conta; perfis em redes sociais ficam de fora. Casas de apostas são um setor, não uma marca.

POR SETOR IMITADO



Magazine Luiza foi a marca mais imitada, com 75 links, 91% deles com sinal de golpe. O truque é o mesmo em todos: o nome da loja com hífen, letras trocadas ou uma palavra a mais, num final de endereço barato. Somados, os endereços que imitam governo e Caixa chegam a 78 links, à frente de qualquer marca isolada.

Bancos aparecem pouco por endereço (21 links, 24% de golpe): o golpe bancário costuma chegar por ligação e mensagem, não por link.

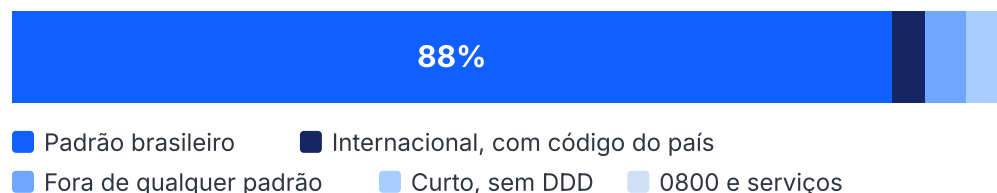
CASO DO MÊS · A FALSA RECEITA

Cobrança de regularização do CPF, paga por Pix, em portais que imitam a Receita Federal e serviços do governo. Foram 78 links imitando governo e Caixa (77% com sinal de golpe), a família “falsa regularização de CPF” multiplicou por 2,1 a participação, e Pix e regularização aparecem juntos em 16 perguntas. O Estado não cobra por WhatsApp nem por link.

O número de telefone quase nunca denuncia o golpe: 9 em cada 10 são brasileiros

O golpista usa número brasileiro e, quando quer, falsifica o número na tela. O que ele pede é a prova.

PADRÃO DOS NÚMEROS QUE AS PESSOAS COLARAM NA CONVERSA

**88%****seguem o padrão brasileiro**

celular ou fixo, com ou sem +55

7,4%**são internacionais ou fora de padrão**

prefixos de EUA / Canadá e Nigéria lideram

4,2x**de participação dos relatos de ligação internacional**

4,5% das perguntas classificadas

Há uma diferença entre o que as pessoas **contam** e o que **colam**. Os relatos de ligação de número internacional foram os que mais ganharam espaço no mês. Já os números colados na conversa, em geral o contato de WhatsApp que abordou a pessoa, são brasileiros em 88% dos casos: formato comum, nada que denuncie o golpe.

O pedido denuncia

o golpe; o número, quase nunca

Nenhuma central legítima pede senha, código por SMS, transferência ou instalação de aplicativo. E o golpista consegue fazer aparecer na tela até o número verdadeiro do banco (Febraban).

NO MERCADO · GASA, ESTADO DOS GOLPES NO BRASIL 2025

A ligação telefônica é o canal mais comum de tentativa de golpe no Brasil: 65% dos adultos receberam uma no último ano, seguida de mensagem de texto e e-mail (55% cada).

O QUE PODE MUDAR NA EVA

A proposta em estudo é que a EVA pergunte o contexto quando recebe um número: quem a pessoa disse ser e o que pediu. Com a história, ela identifica o golpe no catálogo. Ao leitor: não retorne a ligação, não passe código por SMS e, para confirmar, ligue você para o número do verso do cartão.

As pessoas chegam antes de cair: só 0,1% das perguntas relatam dano já feito

O volume está nas compras; a gravidade, em investimento e phishing. Romance e sextorsão quase não aparecem.

PESSOAS POR CATEGORIA DO CATÁLOGO, DA GRAVIDADE MAIS ALTA PARA A MAIS BAIXA



Gravidade média do catálogo da EVA (307 golpes). Rosa: crítica; laranja: alta; azul: média.

0,1%

das perguntas chegaram com o dano já feito

18 relatos de pagamento, clique ou dado entregue. As pessoas chegam antes de cair; quando pedem socorro, a EVA encaminha para o banco, a contestação do Pix e o boletim online.

131

pediram socorro

"e agora?", "me ajuda", "urgente"

43

citaram polícia ou boletim

sinal de caso já consumado

53%

das análises apontaram alto risco

NO MERCADO · FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA, 2025

Cerca de 24 milhões de brasileiros foram vítimas de golpes com Pix ou boleto entre julho de 2024 e junho de 2025, com prejuízo estimado em quase R\$ 29 bilhões. É o tamanho do dano que a pergunta antes de pagar evita.

Segunda opinião em 10 segundos: 99% das mensagens respondidas em até 5 minutos

Verificar link é a tarefa nº 1. A resposta chega no tempo de decidir se clica ou não.

10s

é o tempo mediano para a EVA responder

21 segundos para 9 em cada 10 respostas. Só 0,1% passaram de um minuto.

99,1%

respondidas em até
5 minutos

medido na confirmação
do WhatsApp

15s

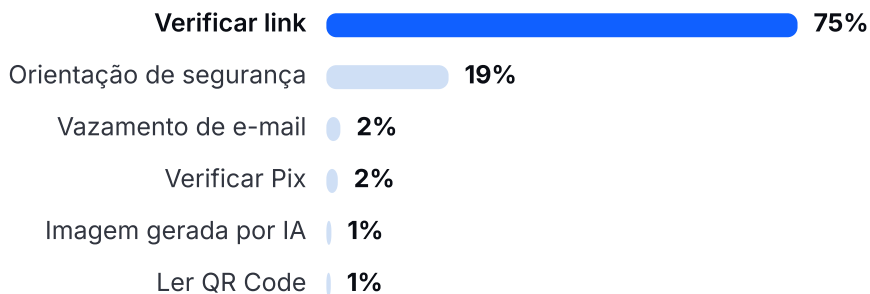
para verificar um
link

dois classificadores
consultados

24h

por dia, 7 dias por
semana

O QUE AS PESSOAS PEDEM PARA A EVA FAZER



RADAR EXA: LEITURA DE CADA EDIÇÃO SEMANAL DE SETEMBRO

74%



01/09

71%



08/09

71%



15/09

71%



22/09

70%



29/09

5

edições em
setembro

uma por semana

93%

dos destinatários
receberam a edição

74%

de leitura na melhor
edição

O Radar EXA é o alerta semanal de golpes que a EVA envia a quem pediu. Em setembro saíram cinco edições, com leitura entre 70% e 74% de quem recebeu.

LEITURA DA EXA

A segunda opinião só protege se chegar antes da decisão. Dez segundos cabem no intervalo entre receber a mensagem suspeita e clicar nela. Por isso verificar link é três quartos do que a EVA faz.

Cinco hábitos que respondem ao que mais chegou em setembro

Cada hábito responde a um achado deste relatório.

1

Loja e promoção falsa

29% das perguntas classificadas

Digite o endereço da loja você mesmo. Preço muito abaixo do mercado e pagamento só por Pix são os dois sinais clássicos.

2

Link encurtado ou site gratuito

67% e 85% de golpe

Não abra. Mande o link para a EVA antes de clicar; a resposta leva segundos.

3

Número desconhecido

9 em 10 são brasileiros: o número não prova nada

Não retorne, não passe código e desligue. Banco não pede senha nem transferência por telefone.

4

Pix, boleto e cobrança

12% das perguntas classificadas

Confirme pelo canal oficial antes de pagar. Cobrança com urgência é pressão, não prazo.

5

Renda fácil

tarefa, vaga falsa e aposta ganharam espaço

Ninguém paga para você trabalhar. Se pedem depósito para liberar um ganho, é golpe.

CONCLUSÃO

Setembro mostra um golpe industrial: endereços descartáveis, marcas de varejo copiadas em série, números brasileiros e a promessa de renda fácil como gatilho. Mostra também que a desconfiança funciona. Quem pergunta antes de clicar chega, em mais de 99% dos casos, sem relato de dano.

A EVA existe para essa pergunta. Cada verificação ajuda quem perguntou e alimenta o mapa dos golpes que circulam, sem guardar quem perguntou. A próxima edição, sobre outubro, volta com dois meses inteiros comparáveis.

Fale com a EVA em exa.com.br/eva

Como este relatório é feito, e o que ele não diz

FICHA TÉCNICA

3.981

pessoas
escreveram para a
EVA

15.371

mensagens
recebidas

5.011

links verificados

30

dias, 1 a 30 de
setembro de 2026

Pessoas por semana: 01/09 a 06/09: 420 · 07/09 a 13/09: 775 · 14/09 a 20/09: 1.169 · 21/09 a 27/09: 1.265 · 28/09 a 30/09: 650. Média de 151 por dia; em agosto foram 843. Diferente de uma pesquisa de opinião, ninguém foi entrevistado nem sorteado: os números vêm de todas as pessoas que procuraram a EVA no WhatsApp no período. As porcentagens são calculadas sobre mensagens ou sobre links, e cada página diz a base que usa. Só contagens saem da base; horários em Brasília.

COMO CADA CAMADA É MEDIDA

Forma. Padrão do texto: tem link, tem número de telefone, tem até 12 caracteres, ou é relato. Cobre todas as mensagens, sem o texto pré-preenchido do botão.

Links. Cada link recebe o veredito de dois classificadores, o modelo da PUC-Rio e o APIVoid. “Sinal de golpe” é o veredito malicioso. O domínio registrado é agrupado por tipo de endereço e por marca imitada, a partir de uma lista de 13 marcas e setores.

Números. Só o formato é lido: código de país, quantidade de dígitos e prefixo. Nenhuma consulta externa é feita e nenhum dígito sai da base. Mensagens com link ou código de pagamento ficam de fora dessa contagem.

Narrativas. 16 famílias de palavras aplicadas ao texto da pessoa; uma pergunta pode cair em mais de uma. Cobrem 11% das perguntas. Gravidade pelo catálogo da EVA (307 golpes em 15 categorias). **Ciclo de vida.** Endereço novo é o domínio com sinal de golpe que nunca tinha aparecido desde julho; vida é o intervalo entre a primeira e a última verificação, nos endereços com três ou mais links vistos pela primeira vez em agosto ou setembro, todos acompanhados até 14/10. Como a EVA acompanha endereços desde julho e a base de agosto era bem menor, quase todo endereço de setembro conta como novo.

LIMITES QUE VALEM PARA TODO NÚMERO DESTA RELATÓRIO

- A EVA vê o que as pessoas já desconfiam. As taxas medem o que chega até ela, não a população brasileira nem a internet.
- A base de setembro é 3,9 vezes a de agosto por causa da campanha de mídia. Comparações entre meses usam participação, nunca contagem.
- A taxa de links com sinal de golpe acompanha a composição do que chega. Ela não diz que a fraude cresceu ou caiu no país.
- “Dano já feito” e “pediu socorro” são lidos no texto e são pisos: quem não contou não aparece.
- O tempo de resposta é medido do recebimento da mensagem à resposta registrada; a entrega em até 5 minutos é medida na confirmação do WhatsApp.
- Nenhum endereço de golpe é reproduzido neste relatório.

GLOSSÁRIO

Domínio é o nome registrado do site. **Encurtador** troca um endereço longo por um curto e esconde o destino. **Hospedagem gratuita ou no-code** publica um site em minutos, sem cadastro no Brasil. **Final de endereço** é a terminação, como .br, .com, .site ou .ru.

FONTES EXTERNAS CITADAS

Serasa Experian, Relatório de Identidade Digital e Fraude 2025. Febraban, ranking de golpes do 1º semestre de 2025. GASA, Estado dos Golpes no Brasil 2025 (Opinium, 1.000 adultos, fev. e mar. de 2025). DataSenado, golpes digitais (2025). Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2025.

PRÓXIMA EDIÇÃO

Outubro de 2026, com dois meses inteiros comparáveis.

Segurança da Informação · EXA · exa.com.br